



Documentos sobre o “tumulto” ocorrido no verão de 1851 em Böhlen: Transcrição e tradução comentadas

André Fabiano Voigt¹

Dieter Lange²

Hans-Günther Schneider³

¹ André Fabiano Voigt, natural de Florianópolis-SC, é Professor Associado do Instituto de História da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Minas Gerais, Brasil e Doutor em História Cultural pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis-SC em 2008, com a tese “A Invenção do Teuto-Brasileiro”, dedicou-se ao estudo acadêmico de aspectos da imigração e colonização alemãs em Santa Catarina. Organizador dos livros “Cartas Reveladas: a troca de correspondências entre Hermann Blumenau e Johann Jacob Sturz” (2004) e “Desterritorializações do Vale” (2012), autor dos livros “A Invenção do Teuto-Brasileiro” (2013) e “Jacques Rancière e a história: palavras, regimes, cenas” (2019), contribuiu também para a escrita da história da imigração e colonização alemãs na região da Grande Florianópolis, como as colônias São Pedro de Alcântara e Santa Isabel, em publicações organizadas por Toni Jochem. Atualmente, trabalha como professor e pesquisador na área de Teoria e Filosofia da História e História e Estética na Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: voigtandre@hotmail.com.

² Dieter Lange, nascido em 1953, estudou museologia na Escola Técnica para Museólogos (atual Universidade de Tecnologia, Economia e Cultura) em Leipzig [Fachschule für Museologen (Hochschule für Technik, Wirtschaft und Kultur) Leipzig] e depois trabalhou no Museum im Wasserwerk em Berlim até 2016. Desde a década de 1990 trata da história de sua cidade natal, Böhlen, especialmente do episódio da imigração de 1852. A exposição: “Para o Brasil – A deportação forçada em 1852 em Böhlen – Antecedentes de uma tragédia na aldeia” [“Nach Brasilien – Die Zwangsaussiedlung 1852 in Böhlen - Hintergründe einer Dorftragödie”] recebeu grande atenção na imprensa e foi exibido em várias cidades na Turíngia. Juntamente com Hans-Günther Schneider, sua busca histórico-cultural por pistas dissolve o anonimato dos exilados e, com a ajuda de seus parceiros brasileiros, esclarece o destino de parte desse grupo. Hoje está aposentado e mora em Böhlen e Berlim. E-mail: puchacutec@yahoo.de.

³ Hans-Günther Schneider, nascido em 1964 em Saalfeld, completou sua formação e trabalhou no Museu Estadual da Turíngia em Heidecksburg, Rudolstadt [Thüringer Landesmuseum Heidecksburg in Rudolstadt] até 2000. Juntamente com Dieter Lange, escreveu vários estudos e materiais sobre a história local de Böhlen e em particular sobre o destino dos tecelões de Böhlen para o Brasil a partir de 1852. O resultado pode ser visto em exposições e artigos, bem como em um importante dossiê dividido em quatro partes intitulado “Então vamos de lá para o Brasil” [“So gehen wir von dannen, jetzt nach Brasilien fort”]. Atualmente trabalha como autônomo e mora em Böhlen, Alemanha. E-mail: hansguenthers@yahoo.de.

Introdução

Este artigo marca o início de uma série de transcrições e traduções de documentos acerca do episódio da emigração/imigração ocorrida a partir do então principado de Schwarzburg-Rudolstadt (hoje parte do Estado Livre da Turíngia, Alemanha) para o Brasil em 1852. Talvez as informações contidas neles não trarão em si novidades a respeito do que já se sabe deste episódio. Entretanto, este artigo será a primeira parte de um trabalho que pretende se estender para os próximos anos: a seleção, organização, transcrição e tradução (alemão-português e português-alemão) de documentos importantes deste momento da história entre a Alemanha e o Brasil que merecem uma visibilidade maior em seu conjunto. A expulsão de pessoas oriundas dos antigos estados alemães durante o século XIX para o Brasil talvez tenha sido mais comum do que se comenta atualmente na historiografia acerca do tema. O caso ocorrido sobretudo em Böhlen talvez seja apenas um entre os vários acontecimentos da história da imigração europeia no Brasil do século XIX.⁴

De qualquer maneira, o esforço conjunto realizado durante mais de 25 anos entre os pesquisadores Dieter Lange e Hans-Günther Schneider na busca de informações, pessoas e documentos a respeito do assunto começou somente nos últimos anos a ser divulgado de modo mais amplo. Como historiador que fez parte deste processo inicial de aproximação entre Alemanha e Brasil neste caso específico, André Fabiano Voigt apenas fará a seleção e organização de alguns dos principais documentos deste episódio, revisando a transcrição já efetuada por Lange e Schneider dos documentos em idioma alemão e traduzindo os mesmos para o idioma português brasileiro.

A publicação sistemática bilíngue de toda a seleção de documentos será objeto de trabalho maior futuro. Agradecendo ao convite feito por Toni Jochem e Jonas Bruch, publicaremos aqui apenas três documentos, referentes a um acontecimento considerado polêmico pelos pesquisadores do tema: **o “tumulto” ocorrido no verão de 1851 em Böhlen** como epicentro de um conjunto de ações – tomadas tanto por moradores locais quanto pelo próprio príncipe de Schwarzburg-Rudolstadt – que culminaram com a emigração forçada de 154 pessoas em março de 1852, via porto de Hamburgo, para o Brasil.

Antes das transcrições e traduções dos referidos documentos, faremos comentários pertinentes tanto ao acontecimento de 1851 quanto a estudos que já foram publicados anteriormente acerca do mesmo assunto.

⁴ Realmente, ainda não existe a devida dimensão desta afirmação, pois a pesquisa realizada a partir do Brasil sobre a emigração dos estados alemães no século XIX fica, por vezes, restrita a dados genealógicos e registros de eventos vitais. No caso de várias colônias alemãs no Sul do Brasil, também vemos muitas publicações com informações apenas por parte das companhias colonizadoras, seja dos estados alemães, seja do Brasil. Muitas informações a respeito da origem específica dos imigrantes não foi disponibilizada pelas companhias, o que dificulta a maior investigação acerca do assunto. Evento comparável ao de Böhlen para o Brasil pode ser, por exemplo, o dos deportados das prisões de Mecklenburg-Schwerin nos primeiros anos da Colônia São Leopoldo (1824-1825), no Estado do Rio Grande do Sul. Para este assunto, ver: MÜHLEN (2010).

Comentários referentes à documentação, ao acontecimento e a publicações anteriores

Até que as várias fontes e documentos fossem reunidos para formar uma edição de várias partes em 2004/2005 por Lange e Schneider (LANGE; SCHNEIDER, 2006, 2018), os achados casuais nos Arquivos do Estado de Rudolstadt [*Staatsarchiv Rudolstadt*] também foram úteis de meados ao final da década de 1990. Um material de arquivo encontrado por Hans-Günther Schneider em 1995 foi particularmente útil. Uma funcionária do Museu do Castelo de Heidecksburg foi de grande ajuda para a descoberta desta fonte. Isso possibilitou o acesso a outros documentos.

Quanto ao acontecimento relatado nos documentos, teria havido no dia 10 de agosto de 1851, em uma pousada perto da cidade de Böhlen, uma reunião de diversos moradores locais. Em um determinado momento, um certo morador de nome Dresselt teria assumido a liderança e, num discurso público sob os aplausos da multidão reunida, não teria só amaldiçoado as autoridades superiores e inferiores da região, mas também teria expressado abertamente a sua intenção: que a ordem existente teria de ser derrubada, especialmente as autoridades locais teriam de ser expulsas.

Tal evento, assim descrito hoje em dia, pode parecer de menor importância diante da proporção das medidas tomadas pelas autoridades regionais. Contudo, este acontecimento merece ser analisado na esteira de um conjunto de ações realizadas a partir de 1848 em diversos estados alemães – entre eles, o principado de Schwarzburg-Rudolstadt.

Em uma das mais completas publicações anteriores acerca do acontecimento, o artigo de Frank Esche (2013) descreve vários elementos que ajudam na compreensão do “tumulto” ocorrido no verão de 1851. No artigo, Esche compreende que o “tumulto” aconteceu em meio a movimentos revolucionários ocorridos desde 1848:

As jornadas de março de 1848 trouxeram um começo promissor para os revolucionários de Rudolstadt. Já no dia 8 de março do ano da revolução, cerca de 500 pessoas reuniram-se na praça do mercado de Rudolstadt para entregar uma petição ao príncipe Friedrich Günther von Schwarzburg-Rudolstadt (1814-1867). Nela exigiam a liberdade de imprensa, o armamento do povo, a dissolução da assembleia de estados e a eleição de um órgão representativo do povo, a eliminação dos encargos feudais e a tributação da propriedade isenta de impostos, bem como o preenchimento de uma posição ministerial por um jurista burguês. O iniciador desta petição, que deveria ser aceita pelo príncipe em 10 de março de 1848, foi o funcionário do governo Friedrich Karl Hönniger (1812-1874).

O horror na corte de Rudolstadt e entre a família real deve ter sido grande, pois os acontecimentos de março abalaram a ordem feudal. Contrariamente ao procedimento habitual para nomeações, em letras miúdas, com selo e assinatura, o Príncipe Friedrich Günther rabiscou apressadamente num pequeno pedaço de papel a instrução de que o Secretário Privado Hönniger deveria tornar-se membro do conselho governamental e que “os pedidos apresentados serão, portanto, e, na me-

didada do possível, levados em consideração”. Isto foi obviamente feito com a intenção de cumprir rapidamente uma das principais reivindicações dos revolucionários.⁵

Em um contexto de movimentos revolucionários que buscavam diminuir os impactos da ordem feudal nos estados alemães, o acontecimento de Böhlen de 1851 pode ser compreendido como uma continuidade dos movimentos de questionamento à ordem feudal, mesmo que boa parte das vitórias temporárias dos revolucionários de 1848 tivessem sido perdidas na década de 1850.⁶ É possível afirmar, desde então, uma eventual não coincidência entre elementos de ordem geral – ou seja, os movimentos ocorridos em Rudolstadt em 1848 – e os de ordem local – as demandas específicas de Böhlen em 1851.

O próprio Esche também afirma em seu artigo:

Na cidade de Böhlen, localizada “na floresta” em Schwarzburg-Rudolstadt, a mineração estava definhando e o início da industrialização estava afetando o artesanato e o outrora tão lucrativo comércio de óleos essenciais [Olitätenhandel]. O empobrecimento de muitas pessoas em Böhlen e na área do distrito superior teve consequências e gerou tumultos ali.⁷

Portanto, diante de tal acontecimento, as medidas tomadas pelo principado de Schwarzburg-Rudolstadt foram severas, no sentido de mostrar às demais localidades daquela soberania que tais movimentos não se repetiriam sem punições exemplares.

O então Ministro de Estado ligado ao referido principado, Julius Heinrich Reinhard von Röder (1798 – 1881) envia correspondência em 13 de agosto de 1851 ao príncipe Friedrich Günther von Schwarzburg-Rudolstadt, realizando uma pró-memória dos fatos ocorridos entre 10 e 11 de agosto e pedindo maiores providências por parte da autoridade principesca (**Documento 1**).

As autoridades do principado enviam, por sua vez, o capitão von Bosse – ligado às forças militares do principado – como líder do “Comando de Execução”⁸, que fará a devida repressão dos tumultuantes de Böhlen. Em correspondência de 20 de agosto, von Bosse relata os procedimentos realizados para suprimir as manifestações e punir os responsáveis, incluindo os gastos efetuados na operação (**Documento 2**).

Em 21 de agosto de 1851, o governo real saxão escreveu a partir de sua corte, em Dresden, perguntando sobre os rumores de Böhlen que havia notado em comunicados emitidos pela imprensa. A resposta ao conselheiro do governo real saxão, Sr. Eberhardt –

⁵ ESCHE (2013, p. 313)

⁶ Ibid., p. 313.

⁷ Ibid., p. 313.

⁸ Expressão empregada na própria documentação, que expressa um sentido amplo de execução de ordens expressas pelo próprio príncipe de Schwarzburg-Rudolstadt. Sabemos hoje que a execução não coincidiu com a morte dos indivíduos relacionados ao tumulto embora, no momento de seu acionamento, talvez essa dimensão não estivesse totalmente clara.

situado em Dresden – foi feita em Rudolstadt em 22 de agosto de 1851, em cuja correspondência von Röder relata novamente elementos principais dos fatos ocorridos e a punição que foi efetuada pelo “Comando de Execução” (também chamado por von Röder de “destacamento militar”, **Documento 3**).

O caráter eventualmente lacunar das informações constantes na documentação apresentada, transcrita e traduzida neste artigo coincide com a própria oficialidade da documentação emitida pelos órgãos responsáveis pelas correspondências.

Entretanto, a partir destes documentos oficiais na íntegra já é possível obter dados que, até o momento, apenas estavam em idioma alemão (LANGE; SCHNEIDER, 2006, 2018).

Seguem-se, portanto, os documentos, transcritos do original em idioma alemão e traduzidos em seguida para o português brasileiro.

Documentação de arquivo:

Referência original dos documentos: **Landesarchiv Thüringen – Staatsarchiv Rudolstadt (LATH – StA RU), Ministerium Rudolstadt, I. Abteilung, Nr. 2578.**

Documentação referente ao “tumulto” ocorrido no verão de 1851. Imagens digitais dos originais (obtidas do arquivo sob autorização), seguidas de transcrição paleográfica e tradução para o português brasileiro.

7 Sonntage und Montag unruhige Bewegungen
8 in Böhlen stattgefunden und es sich zu Aufmachung folgen-
9 der Ordnung nöthig mache, die Rädelsführer
10 zu arretieren, zu welchem Zwecke er um Entsendung
11 eines genugenden Militair = Detachements
12 nachsuchte. Aus der mündlichen Relation des in
13 als Gensdarmen stationirten Unter-
14 officers Reicer, der den Bericht des Landraths
15 überbrachte, war zu entnehmen, daß die Aufmachung
16 ebenfallß eine ziemliche Ausdehnung genommen
17 hatte. Hauptsächlich hatte sich ein gewisser Dresselt
18 an die Spitze gestellt und in einer öffentlich
19 gehaltenen Rede unter dem Beifalle der ver-
20 sammelten Menge, die der Gensdarmen Reicer
21 nach mehrere Hundert angab, nicht nur auf die
22 oberen und niederen Behörden geschimpft, sondern
23 auch ganz offen die Absicht ausgesprochen, daß
24 die jetzt bestehende Ordnung umgestürzt insbe-
25 sondere die Ortsbehörden fortgejagt werden
26 müßten. Wenn ich nun auch auf den Umstand, daß
27 ein großer Theil der versammelten Menge
28 in nicht ganz nüchternem Zustande gewesen
29 seyn mag, einiges Gewicht lege, so erscheint doch
30 der Vorfall der Art, daß ernstliche Maßregeln
31 ergriffen werden müßten. Ich ließ daher noch gestern
32 Abend den Staatsanwalt Schäfer zu mir kommen
33 und dieser war der Ansicht, daß sofort Untersuchungen
34 eingeleitet werden müßten und er sich mit dem Haupt-
35 mann von Bosse wegen Entsendung eines hin-
36 weisenden Militair Detachements, um die vorzunehmenden
37 Arreturen zu bewerkstelligen, in Communication
38 setzen wolle, von Bosse ist demzufolge heute
39 früh gegen 4 Uhr mit den beiden Hauptleuten
40 von Schauroth und von Uttenhoven und [*durchgestrichene Wörter*]
41 circa 50 Mann nach Böhlen abgezogen.
42 Wegen des schnelleren Eintreffens dort ist, wie
43 ich gehört habe, die Mannschaft auf Wagen beför-
44 det worden. Es steht zu hoffen, daß der
45 gezeigte Ernst den wünschenswerthen Eindruck
46 nicht verfehlt und dadurch die einzuleitende
47 Untersuchung die Unruhstifter zu gebührenden
48 Strafe werden gezogen werden. –
49 Wenn ich durch Anbringen dieses von Eurer Hochfürstlicher Durchlaucht
50 keine anderweiten Befehle erhalte, werde ich
51 nächsten Freitag zur gewöhnlichen Runde mich in
52 Schwarzburg unterthänigst einstellen.
53 In tiefster Devotion habe ich die Ehre zu
54 verharren

55 Eure Hochfürstliche Durchlaucht
56 Rudolstadt,
57 den 13. August
58 1851
59 [Unterschrift] von Röder.

Tradução

“Pró-memória mais humilde.

Não deixo de informar humildemente a Vossa Alteza Principesca que ontem à noite, às 20h30min, um mensageiro expresso me trouxe um relatório do Conselheiro Distrital Klýpsch de Königsee, no qual indicava que houve movimentos inquietos em Böhlen no domingo e na segunda-feira e que foi necessária a seguinte ordem para prender os cabecilhas, para o que solicitou o envio de um destacamento militar suficiente. Pela comunicação oral do suboficial Reicer, destacado como gendarme, que entregou o relatório do Conselheiro Distrital, ficou claro que o levante também havia se expandido bastante. De um modo geral, um certo Dresselt assumiu a liderança e, num discurso público sob os aplausos da multidão reunida, que o gendarme Reicer disse ser de várias centenas, ele não só amaldiçoou as autoridades superiores e inferiores, mas também expressou abertamente a sua intenção: que a ordem que existe agora teria de ser derrubada, especialmente as autoridades locais teriam de ser expulsas. Mesmo que eu atribua alguma importância ao fato de uma grande parte da multidão reunida poder não estar totalmente sóbria, o incidente ainda parece ser tal que teriam de ser tomadas medidas sérias. Por isso, ontem à noite, pedi ao procurador Schäfer que entrasse em contato comigo e ele era de opinião que as investigações deveriam ser iniciadas imediatamente e que queria comunicar ao capitão von Bosse sobre o envio de um destacamento militar para realizar as detenções que tinham de ser efetuadas; von Bosse partiu por volta das 4 da manhã de hoje com os dois capitães – von Schauroth e von Uttenhoven – e [trecho riscado] cerca de 50 homens para Böhlen.

Para chegar mais rápido ao lugar, conforme o que ouvi, a tripulação foi transportada em carroças. Espera-se que a seriedade demonstrada não deixe de criar uma impressão desejável e que a investigação a ser iniciada resulte na punição adequada dos desordeiros. –

Se eu não receber nenhuma outra ordem de Vossa Alteza Principesca, irei humildemente me apresentar a [fortaleza de] Schwarzburg na próxima sexta-feira para minhas rondas habituais. Tenho a honra de permanecer na mais profunda devoção,

Vossa Alteza Principesca
Rudolstadt, 13 de agosto de 1851
[Assinatura] von Röder.”

Dokument Nr. 2

19
ju. 18. 8. 51.

An
die Leipziger Manuscripten
bibliothek

Leipziger Manuscripten
Bibliothek
B. M. in Leipzig
unsern Geschichts
Bücher
B. M. in Leipzig
unsern Geschichts
Bücher
B. M. in Leipzig
unsern Geschichts
Bücher

No. 76. m. 18. 8. 51. 1. 2. 3.

19

die Leipziger Manuscripten
Bibliothek
B. M. in Leipzig
unsern Geschichts
Bücher

No. 76. m. 18. 8. 51. 1. 2. 3.

F. M. v. Schwarze Militär
Kommando
in der Leibkammer

von
F. M. v. Schwarze
Kommando

20

Zusammenstellung
der Bücher für die
Leipziger Manuscripten
bibliothek

Bücher der
Leipziger Manuscripten
bibliothek
Bücher der
Leipziger Manuscripten
bibliothek

Summa: 10. 5/6 21. 2.

Tradução

“apresentado em 20 de agosto de 1851.

Para o Ministério Príncipesco daqui [Schwarzburg-Rudolstadt]

O Comando abaixo assinado tem a honra de entregar ao Alto Ministério uma compilação dos custos incorridos *pro petito* [como pedido] pelo Comando de Execução que esteve em Böhlen no dia 13 deste mês, bem como o transporte associado de prisioneiros de lá [Böhlen] para Königsee, e solicitando obedientemente novas ordens

[Ofício Número 76, de agosto de 1851. I Departamento]

para perguntar para qual autoridade ou fundo principesco deveriam ser transferidos os custos mencionados.

Rudolstadt, 20 de agosto de 1851.

Comando Militar Príncipesco de Schwarzburg

em representação

[Assinatura] von Bosse

Capitão.

Compilação dos custos do Comando de Execuções segundo Böhlen *pro petito*
[como pedido]

Custo do Comando	39 FG ⁹	33 Kr. ¹⁰
Custos do transporte do Comando para Königsee	9 "	48 "
Tarifa	56 "	
Total:	105 FG	21 Kr."

⁹ **N. do T.:** FG = abreviatura para a moeda utilizada na região durante a época da documentação: *Fürstlichen Gulden* (o que pode ser traduzido como “florins do príncipe”).

¹⁰ **N. do T.:** Kr. = abreviatura para a moeda utilizada na região durante a época da documentação: *Kreuzen*. Não há uma tradução específica para *Kreuzen*, mas é possível dizer que, na região relacionada ao documento, 60 *Kreuzen* perfaziam 1 *Gulden* (florim), o que é possível de verificar conforme a conta realizada no próprio documento.

Dokument Nr. 3

24

2. B.

Die Hofstadt, welche die Hofstadt am
1. 3. 17, laut der Hofstadt in der Hofstadt,
A. Die Hofstadt, welche die Hofstadt am
1. 3. 17, laut der Hofstadt in der Hofstadt,
B. Die Hofstadt, welche die Hofstadt am
1. 3. 17, laut der Hofstadt in der Hofstadt,
C. Die Hofstadt, welche die Hofstadt am
1. 3. 17, laut der Hofstadt in der Hofstadt,

die Hofstadt, welche die Hofstadt am
1. 3. 17, laut der Hofstadt in der Hofstadt,
die Hofstadt, welche die Hofstadt am
1. 3. 17, laut der Hofstadt in der Hofstadt,
die Hofstadt, welche die Hofstadt am
1. 3. 17, laut der Hofstadt in der Hofstadt,
die Hofstadt, welche die Hofstadt am
1. 3. 17, laut der Hofstadt in der Hofstadt,

25

auf den 1. 3. 17, laut der Hofstadt in der Hofstadt,
die Hofstadt, welche die Hofstadt am
1. 3. 17, laut der Hofstadt in der Hofstadt,
die Hofstadt, welche die Hofstadt am
1. 3. 17, laut der Hofstadt in der Hofstadt,
die Hofstadt, welche die Hofstadt am
1. 3. 17, laut der Hofstadt in der Hofstadt,

45 Hochachtungsvoll verharrend.
46 Rudolstadt, den 22. August 1851.
47 [Unterschrift] von Röder.
48 An
49 den Königlich Sächsischen Regierungs Rath Herr Eberhardt
50 Hofmarschall
51 Dresden.

Tradução

“Sr. Conselheiro,

recebi a gentil carta de Vossa Excelência do dia 21 deste mês sobre o incidente ocorrido hoje na cidade de Böhlen deste lado [dos domínios] e não deixarei de responder ao seu pedido e de transmitir o seguinte [trecho riscado].

No dia 10 deste mês, quando um grande número de pessoas se reuniu na pousada perto da cidade de Böhlen, um residente local dirigiu-se à multidão reunida e, sob aplausos da multidão, proferiu insultos contra o conselho comunitário, não poupando as autoridades superiores e ameaçando o conselho local e o gendarme de que teriam de ser expulsos.

No dia seguinte, tomei conhecimento deste incidente através do Conselheiro Distrital de Königsee, que também solicitou o envio de um destacamento militar a Böhlen para apoiar as autoridades na detenção dos culpados. Senti-me ainda mais obrigado a cumprir este pedido porque não poderia atribuir um caráter tão grave a este incidente, uma vez que após a comunicação oral do gendarme no dia 11 deste mês tudo voltou a ficar calmo e apenas alguns tumultuantes foram levados ao prefeito para interrogatório preliminar – eu queria criar a impressão entre os moradores de Böhlen e arredores de que o governo não só tinha a vontade séria, mas também a força, para suprimir rapidamente os esforços anárquicos.

No que diz respeito aos detalhes da expedição em questão, gostaria de tomar a liberdade de me referir ao relatório de 15 deste mês, apresentado pelo Conselheiro do Distrito Principesco de Königsee, cuja cópia se encontra anexa.

Mui respeitosamente permanecendo,

Rudolstadt, 22 de agosto de 1851.

[Assinatura] von Röder

Ao Conselheiro do Governo Real Saxão, Sr. Eberhardt

Marechal da Corte

Dresden.”

Considerações finais

A tese de Frank Esche em seu artigo é a de que o “tumulto do verão de 1851” teria sido a causa principal da deportação de mais de 150 pessoas de Böhlen em março de

1852.¹¹ Todavia, compreendemos que o tumulto foi apenas o topo do iceberg. Existiam outros fatores locais, os quais tiveram direta atuação por parte das famílias mais influentes da comunidade de Böhlen na deportação ocorrida em 1852. De toda forma, este tema será objeto de trabalhos futuros.

Referências

ESCHE, Frank. Der Böhlener Sommertumult 1851. In: **Rudolstädter Heimathefte**, Vol. 59, n. 11/12, p. 313-316, nov.-dez. 2013.

LANDESARCHIV THÜRINGEN – STAATSARCHIV RUDOLSTADT (LATH – StA RU), **Ministerium Rudolstadt, I. Abteilung, Nr. 2578**. Documentação de arquivo, 1 pasta.

LANGE, Dieter; SCHNEIDER, Hans-Günter. **"So gehen wir von dannen jetzt nach Brasilien fort.": Die Aussiedlung von Böhlen 1852**. Böhlen: Edição do Autor, 2006.

LANGE, Dieter; SCHNEIDER, Hans-Günter. **Nach Brasilien: Die Zwangsaussiedlung 1852 in Böhlen**. Arnstadt: Edição do Autor, 2018.

MÜHLEN, Caroline von. **Da exclusão à inclusão social: trajetórias de ex-prisioneiros de Mecklenburg-Schwerin no Rio Grande de São Pedro Oitocentista**. Dissertação (mestrado) — Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em História, São Leopoldo-RS, 2010.

SCHNEIDER, Hans-Günter; LANGE, Dieter. **„Nach Brasilien!“ Vom „sozialen Aus“ zur Selbstverwirklichung – Eine Auswanderung als Erfolgsgeschichte?** 15 f. Berlin, 2014.

Como citar este artigo

VOIGT, André Fabiano; LANGE, Dieter; SCHNEIDER, Hans-Günther. **Documentos sobre o “tumulto” ocorrido no verão de 1851 em Böhlen: Transcrição e tradução comentadas**. Páginas da Colonização: Estudos/subsídios históricos sobre a Colônia Alemã Santa Isabel – 175 anos de Fundação, 2023. Disponível em: <http://tonijochem.com.br/artigos-paginas-da-colonizacao/>.

¹¹ Ibid., p. 315.